AÇÃO LÚDICA PARA A PRODUÇÃO EQUÂNIME NO CUIDADO A PESSOA PORTADORA DE HIV

FREITAS, Alina¹

CARDOSO, Eduardo²

ALBURQUERQUE, Thaís³

NASCIMENTO, Josilene4

BASTOS, Beatriz5

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (SIDA) ou AIDS do inglês, Acquired Immunodeficiency Syndrome é uma doença do sistema imunitário, causada pelos retrovírus HIV do inglês, Human Immunodeficiency Virus. Este vírus ataca o sistema imunológico, 12 responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. Através da alteração do DNA dessas células o vírus faz cópias de si mesmo e, depois de se replicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção. Ter o HIV não é a mesma coisa que ter Aids. Há muitos soropositivos que vivem por anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença, mas podem transmitir o vírus a outras pessoas através de relações sexuais desprotegidas, compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação.1 De acordo com o boletim epidemiológico, no ano de 2017, foram notificados 42.420 casos de infecção pelo HIV, sendo 4.306 (10,2%) casos na região Norte.2 Objetivo: Este estudo tem como objetivo identificar os principais cuidados de enfermagem ao paciente portador de HIV internado em uma Unidade de Acolhimento Temporário/ SESPA. Metodologia: Trata-se de relato de experiência, a partir das atividades lúdicas desenvolvidas com pacientes soro positivos em uma sala de acolhimento da Unidade, localizado no município de Belém-PA, em fevereiro de 2019, durante a ação do Comitê de Humanização da Santa Casa De Misericórdia do Estado do Pará. Resultados e Discussão: Durante a atividade na Unidade foram realizadas atividades interativas lúdicas com os pacientes que estavam em tratamento de HIV. Dentre as atividades destacam-se: Confecções de plaquinhas com frases educativas que chamam a atenção para prevenção do HIV, através do uso de preservativos e o material confeccionado será usado em outra ação de educação em saúde. No decorrer da visita do Comitê de Humanização da Santa Casa De Misericórdia a atividade foi efetuada pela parte da tarde, com tempo de duração de cinco horas. Todas o trabalho foi dividido em etapas, na qual os pacientes puderam realizar as atividades juntas, interagindo em um mesmo espaço. Observou-se que durante as atividades houve uma grande interação dos mesmos com os acadêmicos, transformando um ambiente preocupante e tenso, em ambiente alegre, confortável e sentiram-se mais aliviados e puderam se sentir acolhidos pelo grupo de humanização. Conclusão: As atividades lúdicas, a interação com os portadores de HIV são ferramentas necessárias para o processo terapêutico que proporciona reabilitação emocional e física. Tendo em vista a relação dos problemas psicológicos e psicossociais devido o tratamento da doença, deve-se desenvolver atividades lúdicas, como um meio de produção igualitária no cuidado a pessoa portadora do HIV. A equipe de enfermagem dispõe de instrumentos capazes de proporcionar vivências com novos objetivos, sentimentos, sensações e atividades não ameaçadoras, que auxiliam na formação de vínculo com um elo de confiança entre o profissional e a criança. Os estudos afirmam o valor das ações lúdicas como ferramenta para promoção da saúde mental no contexto da transmissão do HIV. Além da renovação dos conceitos e práticas educativas. Assim, recomenda-se a ampliação e consolidação do aconselhamento em saúde e destaca-se o papel do enfermeiro como importante protagonista desse cenário. Logo, torna-se necessário dar importância às relações interpessoais entre o paciente e o meio no qual ele está inserido, mesmo que por um curto período.

Descritores: Educação em Saúde; Doenças Transmissíveis; Equidade.

Referência:

1 de Magalhães Barbosa A. Representação social da qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS: revisão integrativa. [Graduado]. Universidade Federal Fluminense; 2016.

2 BRASIL*.* Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. V. 49. N° 53.

¹ Acadêmica de Enfermagem. 5º semestre. UNAMA. alinafreitas.af@gmail.com

²Acadêmico de Enfermagem. 5º semestre. UNAMA.

3Acadêmica de Enfermagem. 5º semestre. UNAMA.

4Acadêmica de Enfermagem. 7º semestre. UNAMA.

5 Doutora, Enfermeira. UEPA